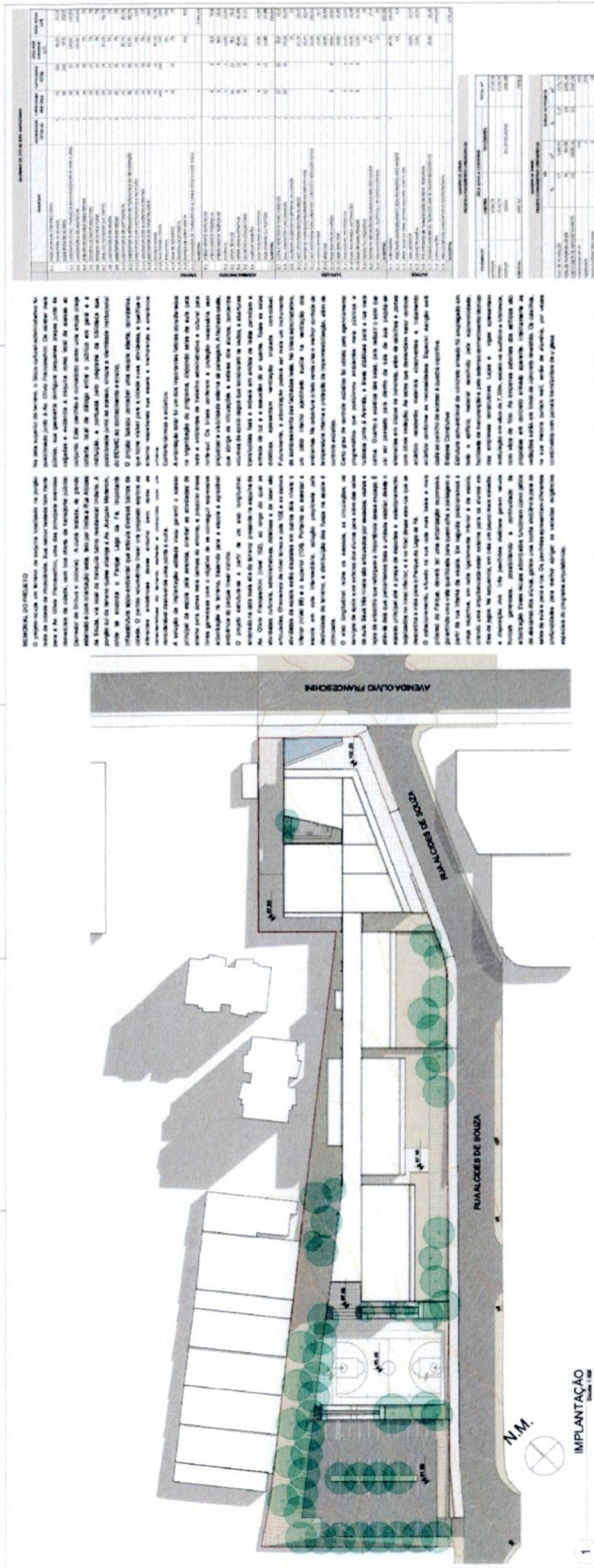
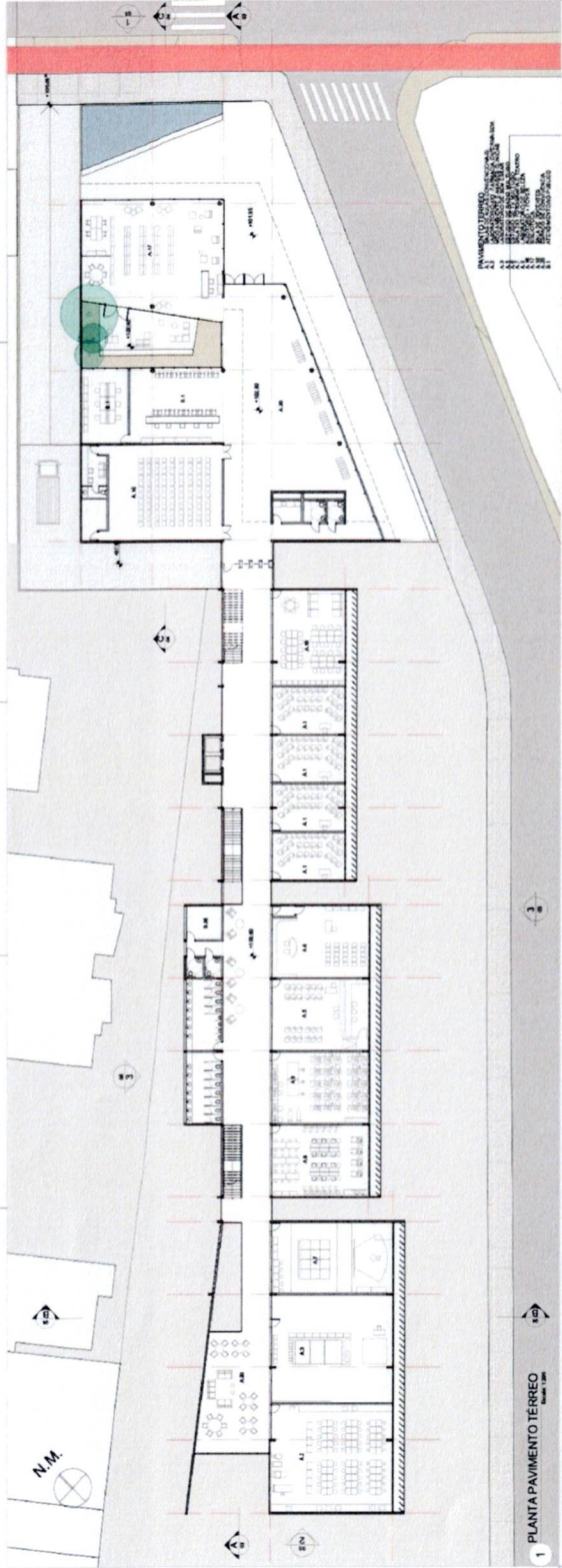
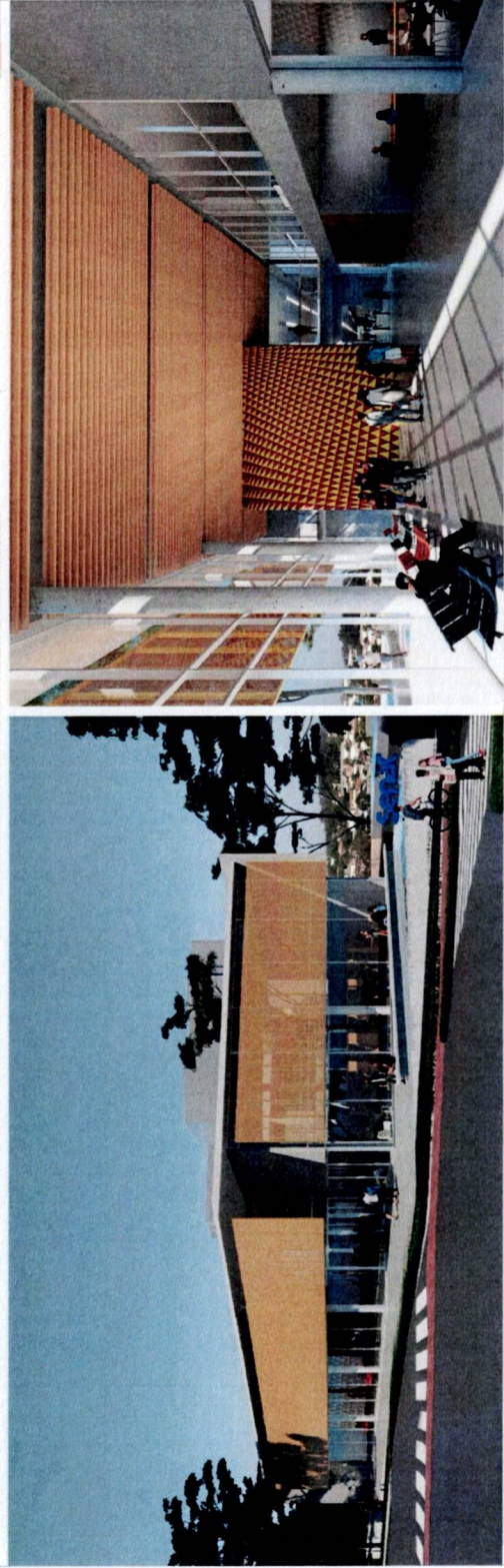




HOR SENAC HORTOLÂNDIA

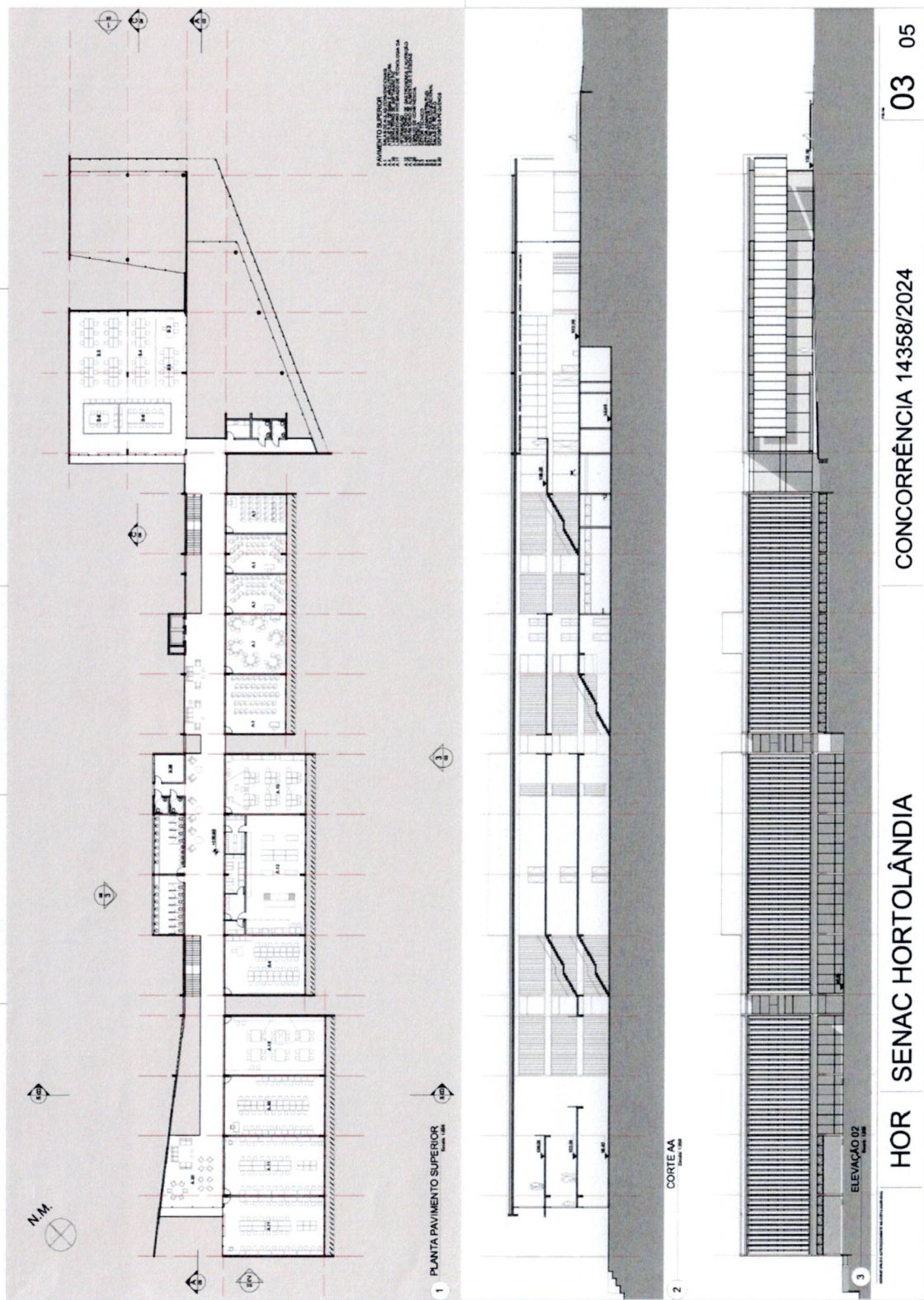
CONCORRÊNCIA 14358/2024

01 05

 1 PLANTA PAVIMENTO TERREO Escala: 1:500		HOR SENAC HORTOLÂNDIA CONCORRÊNCIA 14358/2024 02 05
---	---	--

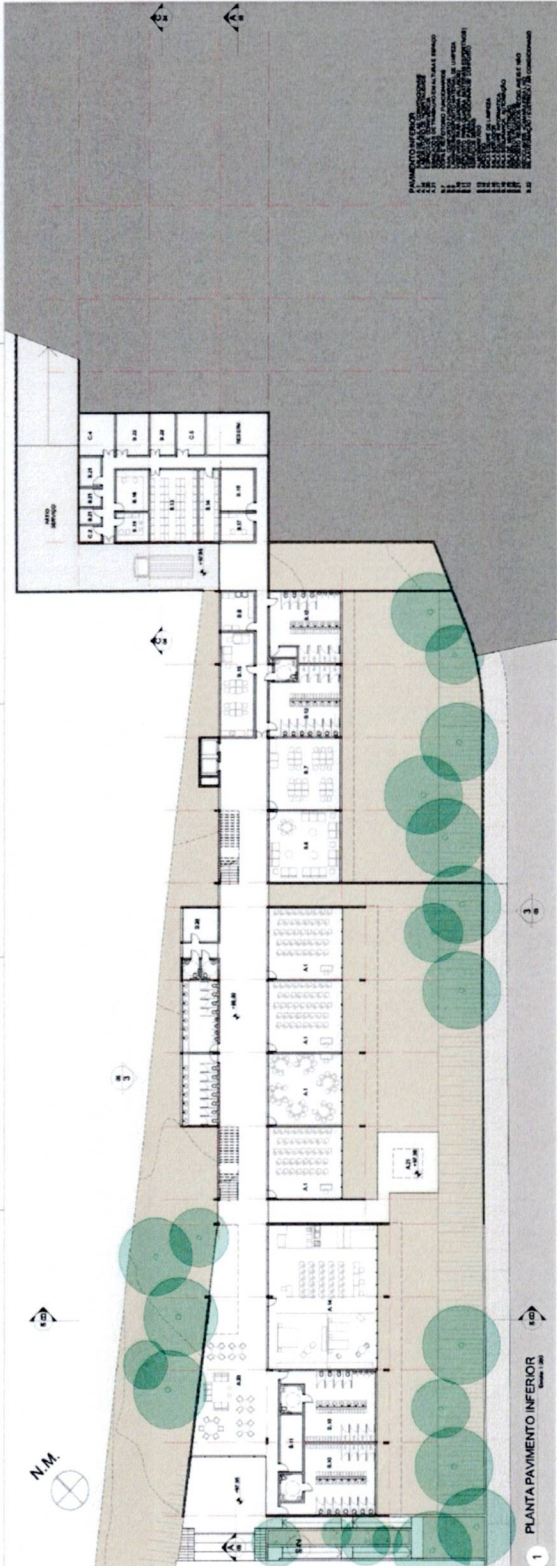
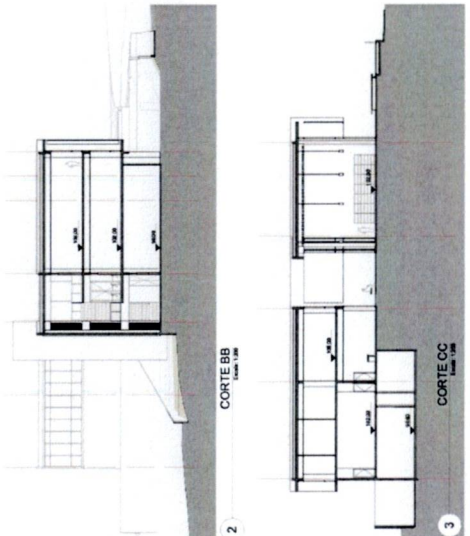
8

an



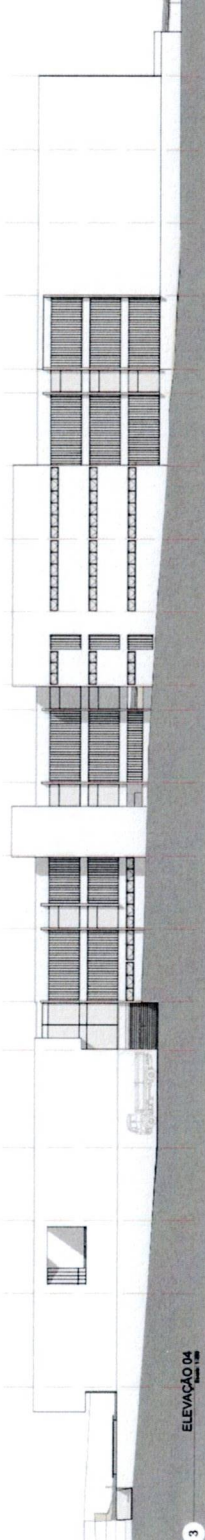
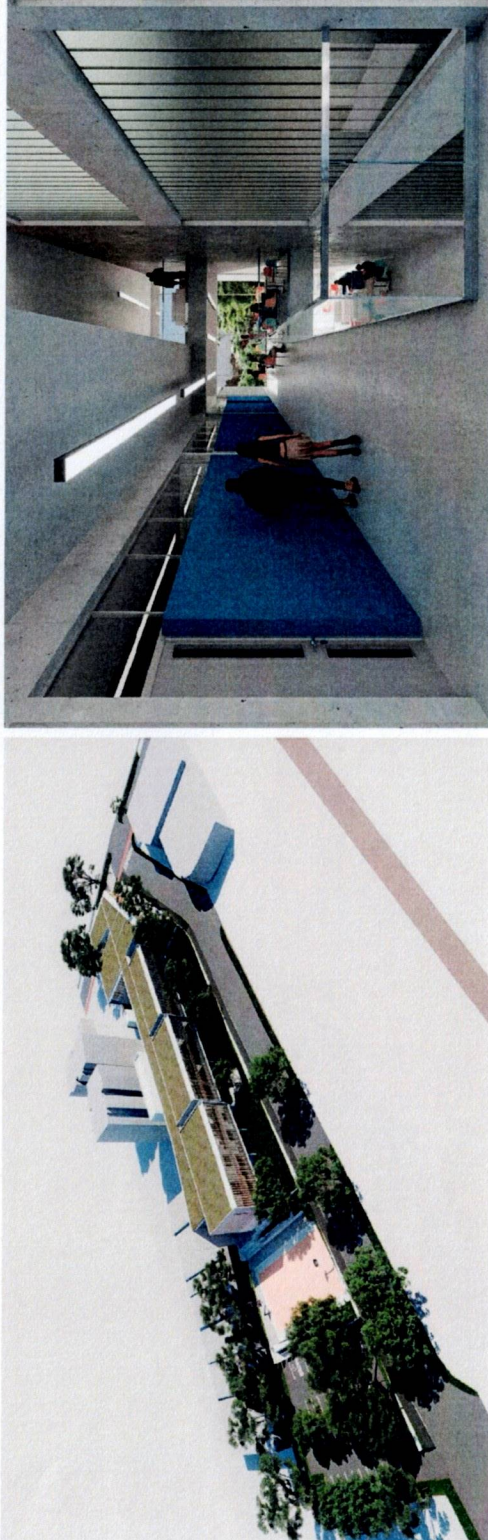
X

an

	HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL CONVITE Nº 14358/2024	FOLHA: 4 8
 1 PLANTAPAVIMENTO INFERIOR Escala: 1:500	 2 CORTE BB Escala: 1:500 3 CORTE CC Escala: 1:500	HOR SENAC HORTOLÂNDIA CONCORRÊNCIA 14358/2024 04 05

D

an

			HOR SENAC HORTOLÂNDIA CONCORRÊNCIA 14358/2024 05 05
--	--	---	---

[Handwritten signatures and marks]

MEMORIAL CONCEITUAL

O projeto ocupa um terreno de esquina localizado na porção leste da cidade de Hortolândia. Sua menor testada tem frente para a Av. Olívio Franceschini, uma das principais avenidas comerciais da cidade, com boa oferta de transporte público (corredor de ônibus e ciclovia). A outra testada, de grande extensão e com orientação leste, tem por limite a Rua Alcides de Souza, via local do tranquilo bairro residencial lindeiro. A porção sul do terreno quase alcança a Av. Joaquim Martarom, onde se encontra o Parque Lago da Fé, importante infraestrutura socio-ambiental que articula diversos bairros da cidade. O partido volumétrico linear ora proposto explora as diferentes ambiências desse entorno bem como as características do terreno, estreito e comprido, com um considerável desnível de uma ponta a outra. A solução de implantação adotada visou garantir o acesso principal da escola pela avenida, orientar as atividades de ensino para zonas mais calmas do entorno, e propiciar áreas livres generosas com o objetivo de se conseguir expressiva arborização no terreno, trazendo para a escola a agradável ambiência do parque linear vizinho.

O projeto estrutura-se a partir de um eixo longitudinal, ancorado na cota mais alta do terreno presente na esquina da Av. Olívio Franceschini (nível 102), ao longo do qual as atividades culturais, administrativas, didáticas e de lazer são articuladas. Chamamos de nível térreo a cota 102, e as demais atividades da escola estão dispostas em outros dois níveis: o inferior (nível 98) e o superior (106). Portanto ao acessar a escola em cota intermediária, solução propiciada pela declividade do terreno, a distribuição dos fluxos na escola é otimizada.

O eixo longitudinal reúne os acessos, as circulações, os serviços de apoio e os estares dos alunos para além das salas de aula. Seus três níveis são articulados por escadas, vazios e lajes de encontro que reforçam a importância desse espaço. É através dele que percorremos toda a unidade escolar, desde o acesso principal até a praça de esportes e estacionamento, localizados no nível inferior; e é no final desse eixo-rua que se descortina a vista para o Parque do Lago da Fé.

	HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 6 8
	CONVITE Nº 14358/2024	



O estacionamento, situado na sua cota mais baixa e mais próximo do Parque, deverá ter uma arborização expressiva, garantindo uma vista qualificada para quem olha a paisagem a partir da rua interna da escola. Em seguida posicionamos a praça esportiva, em cota ligeiramente inferior à da escola, criando uma arquibancada-estar externa para os alunos em dias de jogos. Na sequência, em cota um pouco mais elevada, a disposição dos três pavilhões didáticos gera recuos frontais generosos, possibilitando a continuidade da arborização. Esses recuos arborizados funcionam como pátios de descanso dos alunos, geram uma bonita ambiência para as salas de aula e para a rua. Os pavilhões apresentam diferentes profundidades para melhor abrigar as variadas exigências espaciais do programa arquitetônico.

Na cota superior do terreno, o bloco cultural-administrativo foi posicionado junto à Av. Olívio Franceschini. De caráter mais público, sua geometria configura pequenas praças junto às calçadas e evidencia a esquina como local de acesso ao conjunto. Este pavilhão é concebido como uma ampla praça coberta, local de diálogo entre o público em geral e a instituição, e pontuada pelo programa da biblioteca que, posicionada junto ao acesso, vincula a identidade institucional do SENAC ao conhecimento e ensino.

O projeto buscou conceber uma escola aberta, convidativa, que torna visível para a cidade suas atividades, e qualifica o entorno respeitando sua escala e melhorando a ambiência urbana.

Conforto térmico e acústico.

A orientação solar foi um dos importantes fatores considerados na organização do programa, dispondo salas de aula para leste e ambientes de trabalho administrativo e cultural para norte-sul. Os brises conferem a proteção necessária sem prejudicar a visibilidade externa da paisagem. A fachada oeste, que abriga as circulações e estares dos alunos, concentra volumes de apoio cegos que sombreiam os vedos, e aberturas translúcidas fixas e móveis em ambos os lados permitem a entrada de luz e a exaustão do ar quente. Todas as salas didáticas apresentam ventilação cruzada controlável. Futuramente, a arborização poderá ser mais um instrumento de sombreamento das fachadas leste. No bloco administrativo, um pátio interno ajardinado auxilia na ventilação dos ambientes. Na cobertura o teto verde visa o

	HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA	FOLHA:
	MEMORIAL CONCEITUAL	7 8
	CONVITE Nº 14358/2024	

J *am*

melhor controle da temperatura interna e proteção da impermeabilização, além de controle acústico.

Certo grau de controle acústico foi obtido pelo agenciamento programático que posicionou ambientes mais públicos e ruidosos junto à Avenida, e áreas didáticas para a rua mais calma. Quanto a acústica das salas, para reduzir o som que vai ser passado para dentro da sala de aula propõe-se alvenarias em blocos de concreto, além de caixilhos e portas com ótima vedação. As salas que demandam maior controle acústico receberão materiais absorventes e tratamento acústico conforme as necessidades. Especial atenção será dada ao caixilho de acesso à quadra esportiva.

Sistema Construtivo

Estrutura convencional de concreto armado foi empregado em todo o edifício, material escolhido pela economicidade, facilidade de manutenção e pelo extenso conhecimento técnico das empresas construtoras. Lajes e vigas apresentam modulação em vãos de 7,50m, exceto no auditório e biblioteca, com vãos de 10m. As empenas externas dos edifícios são propostas em concreto armado aparente. Internamente as vedações serão em bloco de concreto revestido. Os caixilhos, na sua maioria curtain wall, serão de alumínio, por vezes combinados com painéis translúcidos de *u glass*.

	HORTOLÂNDIA PROPOSTA ARQUITETÔNICA MEMORIAL CONCEITUAL	FOLHA: 8 8
	CONVITE Nº 14358/2024	

